



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Canaonline

Data: 20/06/2018

Caderno/Link: <http://www.canaonline.com.br/conteudo/custo-de-producao-da-cana-de-acucar-sobe18-em-pernambuco.html#.WyqeNNQrLmh>

Assunto: Custo de produção da cana-de-açúcar sobe 18% em Pernambuco

Custo de produção da cana-de-açúcar sobe 18% em Pernambuco

[voltar](#)

Publicado em : 20/06/2018

Apesar da elevação nos gastos, setor comemora aumento da produção em função do inverno com boas chuvas

O custo de produção da cana-de-açúcar em Pernambuco apresentou um aumento de 18% em relação à safra de 2016/2017. Essa elevação nos gastos foi analisada por produtores e técnicos ligados ao Sindicato dos Cultivadores de Cana-de-Açúcar de Pernambuco (Sindicape) e à Associação dos Fomecedores de Cana-de-Açúcar de Pernambuco (AFCP), que se reuniram nessa segunda-feira (18) com representantes do projeto Campo Futuro, na sede da Federação da Agricultura de Pernambuco (Faepe). O custo operacional por hectare passou de R\$ 5.141 para R\$ 6.700 segundo a Faepe.



João Marcos Meneghel, engenheiro agrônomo Foto: JulyaCaminha/Folhade Pernambuco

Mas, apesar da elevação nos gastos, a expectativa do setor é positiva em relação à produção em Pernambuco. De acordo com o presidente da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana) e da Associação dos Fomecedores de Cana de Pernambuco (AFCP), Alexandre Andrade Lima, o Estado produziu sozinho 12 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra de 2017-2018, 10% a mais do que o resultado da safra anterior. No mesmo período, o Centro-Sul teve uma queda de 10% na produção.

Despesas

Para João Marcos Meneghel, engenheiro agrônomo da Pecege/Esalq, a razão para a elevação dos gastos é o aumento na quantidade de insumos utilizados para produzir a cana, tanto no Nordeste quanto no eixo Centro-Sul. "Surgiram novas pragas, novas doenças e práticas diferentes, então se teve que usar novos insumos como defensivos agrícolas, fertilizantes", disse. Em São Paulo, o aumento no custo foi de 20%, acima do resultado pernambucano.



Essa diferença é explicada pela elevação da produtividade em Pernambuco, que cresceu 17%, enquanto a média brasileira caiu. "No Nordeste, a gente depende muito do índice pluviométrico. Como estamos tendo um inverno muito bom, a produtividade da cana melhorou bastante. Se continuar chovendo até agosto, que é o período normal de chuvas na região, nós teremos uma safra muito boa", explicou Alexandre Andrade Lima. "São Paulo tem um inverno mais seco e aqui está mais úmido. As chuvas entraram na normalidade depois de seis anos de seca".

Por Maria Lígia Barros

Fonte: Folha de Pernambuco

